

LUIZ GERALDO MAZZA

Lava Jato e pedágio

A devassa no pedágio, é evidente, tem dimensão suprarregional e é por isso que as concessionárias ligaram um alerta nacional para mobilização política, mas também a de traço judicial. Difícilmente algo ocorreria não fosse a Lava Jato, pois mecanismos regionais levam à acomodação institucional com os órgãos de controle, em termos autárquicos, pouco podendo fazer, mesmo os do Judiciário, a despeito do protagonismo recente do Gaeco, braço forte do Ministério Público, insuficiente, porém, para romper a rede de cordialidade intrapoderes.

A ruptura dessa malha de acomodação levanta suspeita de que os procedimentos detectados no Paraná poderiam se dar em nível nacional, daí porque o sistema de concessões tem que defender-se e com energia equivalente ao peso das denúncias. Delações de executivos de empresas e dirigentes de órgãos públicos facilitaram a produção de material probatório e mais do que a prisão de Beto Richa há a ação específica sobre a compra de imóveis decorrente do propinoduto. Esses interesses não são pequenos por responderem à necessidade de um modelo no qual gravitam grandes empresas nacionais. E é claro que darão resposta às representações da Lava Jato e cientes de que a documentação levantada é duríssima.

Filtro da crise

Como o Coaf sinalizou movimentações atípicas de dinheiro comprometendo um assessor de Flávio Bolsonaro, o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) apontou que em 2018 a indústria valeu-se do recurso de contratar jovens para pagar menos salário e isso se deu no Paraná nos 13,3 mil com idade entre 18 e 24. Como temos a precarização do trabalho e o afrouxamento de suas normas como norma, especialmente em função da reforma de Michel Temer, nota-se nos estudos que é cada vez maior a faixa dos chamados desalentados, isso é, aqueles que acabam desistindo da busca de emprego.

Muitos dos 17% que deixaram de buscar sua carteira de trabalho no Paraná podem, em função dos sedimentos da crise, estar nessa classificação. Enquanto havia aumento de vagas para os mais jovens captava-se queda expressiva em outras faixas etárias. No caso da procura por jovens pesa o argumento de maior aptidão a inovações tecnológicas. Em tal quadra a busca de qualificação passa a ser imperiosa para obter espaço no mercado.

Alarme

Um caso comprovado de febre amarela e mais 29 suspeitos levaram normalmente, em todo o estado, à quadruplicação das vacinas, quadro normalíssimo de resistência depois da medida radical que fechou os parques estaduais.

Lula

A novela de conflitos, tanto na Polícia Federal como na Justiça, que cercou o pedido de Lula para ir ao sepultamento do irmão Vavá, afinal frustrado, dá nutrientes à versão petista, contestada pelos fatos, de que o ex-presidente é perseguido. Como isso tem sua corrente de transmissão e chega ao exterior, percebe-se que esses atos administrativos e judiciais só favorecem a causa lulopetista. Tratava-se de medida humanitária, como ressaltaram o vice-presidente da República e a advogada Isabel Mendes, mas alegações inaceitáveis como a de inexistência de logística por parte da Polícia Federal dificultaram o fluxo da questão. O aprisionamento de Lula é também fatóide da disputa doutrinária entre ministros do STF em torno da prisão pós segunda instância a ser decidida em abril.

Pergunta-se: como pode ser vista a liberdade de Zé Dirceu, com pena mais exacerbada do que a do ex-presidente, a andar por aí sozinho da silva, por decisão também monocrática?

Com Barroso

Acatando parcialmente pedido da Procuradora da República, Raquel Dodge, o ministro Luis Fux manteve com o ministro Luis Roberto Barroso o julgamento dos casos envolvendo o ex-governador Beto Richa. Apostava-se em nova provocação do ministro Gilmar Mendes, mas essa decisão mais recente a impede.

Casamentos

Apesar da prática dos casamentos coletivos, a taxa de nupcialidade no Paraná caiu no ano passado em pelo menos 11%. Foram 59.069 em 2018 contra 66.363 em 2017, conforme os registros da Associação de Notários.

Idade salva

O ex-prefeito de Londrina, Antonio Belinati, condenado por improbidade administrativa, num dos 90 a que responde no caso Ama-Corumb, foi beneficiado pela prescrição e por ter feito 70 anos em 2013. Cassio Taniguchi, ex-prefeito de Curitiba, condenado a 6 meses de prisão em dois processos, foi beneficiado pelos mesmos fundamentos. Justiça lenta, idade amadurece.

Folclore

O risco de Congonhas, com as obras de artes do Aleijadinho, correr risco por estar colada a um dos maiores complexos de exploração de minério de ferro em área urbana, lembra o que Drummond de Andrade viu em Itabirito, "um retrato, como dói".

Deputados estaduais tomam posse nesta sexta

Taxa de renovação na AL é de 40,74% na nova legislatura; o mais novo e o mais velho no Parlamento são de Londrina

Mariana Franco Ramos
Reportagem Local

Curitiba - Os 54 deputados estaduais do Paraná eleitos em outubro tomam posse nesta sexta-feira (1º), às 14h15, em cerimônia no plenário da AL (Assembleia Legislativa). Para boa parte deles, 20, mais precisamente, será a primeira experiência no Parlamento. Considerando aqueles que já estiveram na Casa em anos anteriores e retornam agora, são 22 os "iniciantes", o que representa uma taxa de renovação de 40,74%. Tanto o mais jovem, Boca Aberta Jr. (PRTB), de 23 anos, o "Bocuinha", como o mais velho, Tercilio Turini (PPS), de 74, que chega ao terceiro mandato, são de Londrina. Além deles, representam a região

go Amaral (PSB).

O recordista de votos na AL é o ex-secretário de Estado da Segurança Pública Fernando Francischini (PSL). Antipetista convicto e um dos coordenadores da campanha de Jair Bolsonaro (PSL) à Presidência, ele obteve o apoio de mais de 427 mil eleitores, ajudando a eleger outros sete políticos. Com exceção de Missionário Ricardo Arruda, todos são novatos. Assim, a bancada do PSL será a maior, seguida da do PSD, do governador Ratinho Jr., com seis integrantes. Em seguida, vêm o PSB, que fazia parte da base aliada de Cida Borghetti (PP), com cinco, e o PSC, também ligado a Ratinho, com quatro.

O PT também saiu vitorioso das urnas - ampliou de três para quatro o número de representantes. Péricles de Mello perdeu a vaga, enquan-

to Luciana Rafagnin, que já foi deputada, e Arilson Maroldi Chiorato ganharam. O PSDB e o MDB, por outro lado, diminuíram suas bancadas. Os tucanos elegeram Paulo Litro e o presidente da AL, Ademair Traiano (ambos reeleitos), além do ex-secretário de Estado da Saúde Michele Caputo. Ficaram de fora Andre Bueno, Evandro Junior e Wilson Quinteiro. Já o MDB manteve o líder da oposição, Aníbelli Neto, e o vice-líder, Requião Filho, mas perdeu Nereu Moura.

BANCADA FEMININA

Apenas quatro mulheres foram eleitas, o que representa 7,4% do total. Além de Rafagnin, entra na Casa Mabel Canto (PSC), da região dos Campos Gerais. Ela é advogada, radialista, filha do ex-deputado estadual Jocelito Can-

to e assume pela primeira um cargo público. Saem Cantora Mara Lima (PSC) e Claudia Pereira (PSC). Já Maria Victória (PP) e Cristina Silvestri (PPS) se reelegeram. Dessas, a única que deve fazer oposição ao governo é a petista.

O número, contudo, tende a aumentar para cinco. Isso porque dois deputados reeleitos para um segundo mandato pelo PSD - Guto Silva (chefe da Casa Civil) e Marcio Nunes (secretário de Estado do Desenvolvimento Ambiental e Turismo) - fazem parte da equipe do governador. Após a posse, eles voltarão a pedir licença da Assembleia. Os suplentes são Mara Lima e Hussein Bakri, que terão então o prazo de 15 dias consecutivos para assumirem suas cadeiras. Bakri, inclusive, já vem atuando como líder da situação.

Traiano deve ser reconduzido à presidência; comando das principais comissões é incógnita

Sandro Nascimento/Alco



Presidente na última legislatura, Ademar Traiano (PSDB) não deve ter dificuldades para ser reeleger

Terminada a solenidade de posse, ainda na tarde desta sexta, ocorre a eleição da "nova" Mesa Executiva. Depois de uma série de especulações envolvendo os nomes de Francischini e Luiz Cláudio Romanelli (PSB), o atual presidente, Ademair Traiano (PSDB), conseguiu um entendimento para a apresentação de uma chapa única. "As conversas estão consolidadas. Não há nenhuma possibilidade de surgimento de qualquer outra proposta", disse, convicto, em entrevista por telefone à FOLHA. Ex-líder de Beto Richa (PSDB) na Casa, Romanelli integrará a Mesa.

A disputa passa, então, a ser pelo comando das principais comissões. É o caso da de CCJ (Constituição e Justiça), chefiada por Nelson Justus (DEM), que tem a intenção de permanecer. Diante do acordo para que Traiano

seguisse na Presidência, Francischini ouviu de colegas que poderia "ganhar" a CCJ. A escolha entre um e outro, contudo, deve se arrastar pelos próximos dias. "As comissões ficam para o futuro. Nenhuma tem definição no momento. Vamos definir uma ou duas após a eleição da Mesa. Tem que primeiro montar as lideranças partidárias e a partir da indicação dos membros que se trabalha", dispistiu Traiano.

Na segunda-feira (4), no horário regimental, às 14h30, o governador irá à Casa para instalar o período legislativo, como é de praxe. A 19ª Legislatura corresponde ao mandato parlamentar de quatro anos e terminará no dia 31 de janeiro de 2023. "Depois disso, vamos seguir o rito normal e, na terça ou na quarta-feira, escolher os líderes e formar as comissões", com-

pletou o tucano. Projetos como o das PPPs (parcerias público-privadas) e os que ofi-

cializam a redução e a junção de secretarias entrarão na pauta. (M.E.R.)

COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.
CNPJ nº 04.370.282/0001-70
SUBSIDIÁRIA INTEGRAL DA
COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL

EXTRATO DA ATA DA CENTÉSIMA TRIGÉSIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.

1. LOCAL: Rua Coronel Dulcídio nº 800, Curitiba - PR. **2. DATA:** 30/01/2019. **3. MESA DIRIGENTE:** DANIEL PIMENTEL SLAVIERO - Presidente; e SÉRGIO LUIZ LAMY - Secretário Executivo. **4. DELIBERAÇÕES:** 1. Eleito, por unanimidade, para completar o mandato 2018-2019, que abrange o período de 1º/01/2019 a 31/12/2019, o Sr. Diretor Jurídico e de Relações Institucionais, Eduardo Vieira - Souza, para o cargo de **ASSINATURAS:** DANIEL PIMENTEL SLAVIERO - Presidente; SÉRGIO LUIZ LAMY - Secretário Executivo; e VICENTE LOIACONO NETO, O Sr. Diretor de Assessoria Jurídica e Relações Institucionais do Conselho de Administração da Copel Geração e Transmissão S.A., de 10/01/2019, foi lavrado às págs. 011 e 012 do livro próprio nº 4, tendo a ata sido arquivada na Junta Comercial do Paraná - Jucispar sob o nº 20190558436, em 30/01/2019.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA - SEAP
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL - DEAM

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/01/2019 - HUO/PUNOESTE - Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de Arroz e Açúcar refinado. INTERESSADO: Diversos Órgãos. AUTORIZADO: Exmo. Sr. Secretário da SEAP em 29/01/2019. ABERTURA: 14 de fevereiro de 2019 às 9:30hs. LOCAL da DISPUTA e EDITAL: www.licitacoes.com.br Informações Complementares: www.comprasparana.gov.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ

EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2019 - HUO/PUNOESTE - Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de Sacos para lixo e sacos para cadáveres para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. Protocolo dos envelopes até 14/02/2019 às 09:00 hs. no Protocolo do HUOP, na Av. Tancredi Neves, 3224, Bairro São Onofre, CEP 85.806-470/Cascavel-PR. Abertura: 14/02/2019 às 09:30 hs. na sala de Licitações do HUOP. Int. Complementares: Com. de Licitação. Fone: (41) 3321-5397, ou nos sites www.unioeste.br/huop ou www.comprasparana.gov.br. Cascavel, 31/01/2019.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR
COMPANHIA ABERTA
Registro na CVM nº 018627-1 FATO RELEVANTE
CNPJ nº 76.484.013/0001-45

A Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 358/2002, comunica a seus acionistas, investidores e ao mercado em geral que o Conselho de Administração, na 17019ª Reunião Extraordinária, iniciada em 29/01/2019 e concluída em 30/01/2019, elegeu o Sr. Abel Demeiro para o cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e o Sr. Julio Cesar Gonchorovsky para o cargo de Diretor de Meio Ambiente e Ação Social, para cumprir o mandato em curso com término previsto para o dia 11 de junho de 2020. A posse do Sr. Abel Demeiro será no dia 31 de janeiro de 2019 e a do Sr. Julio Cesar Gonchorovsky será no dia 04 de fevereiro de 2019.

Curitiba, 30 de janeiro de 2019.

Joel de Jesus Macedo, Dr.
Diretor de Investimentos, Financeiro e de Relações com Investidores